



ATENÇÃO À SAÚDE ÀS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA PARA A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HEALTH CARE FOR QUILOMBOLA COMMUNITIES IN VITÓRIA DA CONQUISTA: AN EXPERIENCE IN THE PREVENTION AND DIAGNOSIS OF CHRONIC DISEASES

Evellyn Christine Toledo¹

Roberto Sérgio Ferreira Nascimento Filho²

Hyasmin Alves Araújo³

Jessica Gonçalves Ferreira⁴

Jadye Silva Cordeiro⁵

Raphael Ferreira Queiroz⁶

Resumo

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa, referente ao projeto de extensão "Atenção à saúde aos moradores de comunidades quilombolas de Vitória da Conquista: da prevenção ao diagnóstico de doenças crônicas" que teve como objetivo identificar, intervir e acompanhar as doenças crônicas em comunidades quilombolas situadas na zona rural de Vitória da Conquista, Bahia, entre julho de 2024 e setembro de 2025. As ações foram realizadas em três etapas, que incluíram a aplicação de questionários socioeconômicos, coleta de dados antropométricos, exames laboratoriais, consultas médicas e palestras educativas.

Palavras-chave: Quilombolas. Ação extensionista. Saúde. Doença Crônica.

Abstract

The present work consists of a descriptive and qualitative experience report concerning the extension activities carried the extension project "Health care for residents of quilombola communities in Vitória da Conquista: from prevention to the diagnosis of chronic diseases" aimed to identify, intervene, and monitor chronic diseases in quilombola communities located in the rural area of Vitória da Conquista, Bahia, between July 2024 and September 2025. The activities were conducted in three stages, which included the application of socioeconomic questionnaires, collection of anthropometric data, laboratory tests, medical consultations, and educational lectures.

Keywords: Quilombola Communities. Extension activity. Health. Chronic Disease.

¹Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), toledoevellyn@gmail.com.

²Graduando no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), roberto.bel2002@gmail.com.

³Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), hyasminalves21@gmail.com.

⁴Graduanda no curso de Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), jessgoncalvesferreira@gmail.com.

⁵Doutoranda em Bioquímica e Biologia Molecular pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), cordeiro.jadye@gmail.com.

⁶Pós-doutor em Biologia Vasculuar, Doutor em Bioquímica, Graduado em Farmácia-Bioquímica, Diretor do Departamento de Ciências da Saúde e Professor Pleno do curso de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Vitória da Conquista (UESB), rfqueiroz@uesb.edu.br.



Contextualização:

O projeto de extensão “Atenção à saúde aos moradores de comunidades quilombolas de Vitória da conquista: da prevenção ao diagnóstico de doenças crônicas” teve como objetivo identificar, intervir e acompanhar doenças crônicas não transmissíveis nas comunidades quilombolas de Oiteiro e Maria Clemência, localizadas na zona rural de Vitória da Conquista, Bahia. As atividades ocorreram entre julho de 2024 a setembro de 2025, nas sedes das associações de moradores locais, com aprovação do Polo de Educação em Saúde da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e do Núcleo de Educação Permanente da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC).

Participaram da execução do projeto discentes e docentes do curso de Medicina da UESB, em colaboração com os líderes das comunidades quilombolas e com a equipe de saúde da Unidade de Saúde da Família Pradoso, que atuaram na articulação local e no desenvolvimento das atividades. Além disso, o projeto contou com o apoio do Laboratório Central de Vitória da Conquista (LACEN) para a realização dos exames laboratoriais.

O público-alvo das ações foi composto por moradores da comunidade quilombola com idade a partir de 12 anos devidamente esclarecidos e concordantes com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) mediante assinatura ou impressão digital do próprio e/ou do responsável, cujas ações foram previamente aprovadas pelo CEP/UESB (#7613758).

Aspectos metodológicos da experiência

O projeto foi estruturado em três etapas, realizadas em visitas distintas às comunidades, realizadas no período de julho de 2024 a



setembro de 2025, com periodicidade de 1 visita a cada 10-15 dias. Na 1ª etapa, foram realizados questionários socioeconômicos (**Figura 1**), avaliações antropométricas e clínicas (peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferências de quadril e de cintura, aferição de pressão arterial, glicemia capilar), seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde e as diretrizes brasileiras (Ministério da Saúde, 2013).

Na 2ª etapa, foram coletadas amostras de sangue em jejum, cuja coleta foi conduzida por profissionais treinados e capacitados. Das amostras obtidas de cada paciente, um tubo de sangue foi encaminhado ao Laboratório de Bioquímica e Genética Médica da UESB para teste de falcização, para identificação de Hemoglobina S, e os demais ao LACEN (média de 40 amostras/mês) para análises hematológicas, bioquímicas e parasitológicas.

Na 3ª etapa, realizou-se a entrega dos resultados acompanhada de orientações individualizadas, sendo os pacientes de alto risco ou com alterações encaminhados e tratados por meio de consultas médicas (**Figura 2**). Paralelamente aos encontros, foram realizadas palestras e atividades educativas sobre saúde, promovendo maior conscientização e hábitos preventivos. O projeto contou com carga horária média de 55 horas mensais, incluindo visitas, planejamento, discussões, entre outros.



FIGURA 1: Aplicação de questionários



Fonte: Elaboração própria, 2025 (uso de imagem autorizado).

FIGURA 2: Consultas Médicas



Fonte: Elaboração própria, 2025 (uso de imagem autorizado).

Refletindo com a experiência:

O projeto apresentou como potencialidade a identificação do perfil de saúde das comunidades quilombolas de Vitória da Conquista, principalmente no que se refere às doenças crônicas. Por meio de consultas médicas, os pacientes tiveram acesso ao diagnóstico e indicação de tratamento para as enfermidades identificadas, sendo hipertensão, diabetes e dislipidemias as mais comuns, em muitos casos



sendo o primeiro diagnóstico ou a intervenção com pacientes descompensados. A partir de palestras ministradas pelos discentes, a população também teve acesso aos meios de prevenção e educação em saúde sobre as principais doenças identificadas durante a aplicação de questionários e durante as consultas com o médico. Além do perfil biológico, reconheceram-se vulnerabilidades sociais e econômicas, o que permitiu o olhar à integralidade de cada indivíduo e compreensão de determinantes sociais da saúde.

Para os participantes discentes e docentes do projeto, a experiência foi proveitosa pela integração ensino-serviço-comunidade, colaborando para o desenvolvimento de habilidades clínicas, críticas e humanizadas a partir de vivência com populações vulnerabilizadas.

Dentre os desafios enfrentados, foi observada algum grau de resistência por parte da comunidade em aderir às atividades, por motivos principais de deslocamento, concomitância com horários de atividades laborais e pelo acesso prévio da população às equipes de saúde por meio de Unidades de Saúde da Família, ainda que através de uma única equipe itinerante para atender toda a comunidade. Quanto aos recursos, o projeto apresentou desafios relacionados aos exames realizados pelo LACEN, pois frequentemente faltavam insumos para completude das análises, ou outros exames não oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, como eletroforese de hemoglobina, crucial para esse tipo de população, de modo que foram realizados com recurso institucional para aqueles indivíduos com traço falcêmico.

Apesar dos desafios enfrentados, a experiência contribuiu para o acesso das comunidades quilombolas de Vitória da Conquista aos serviços de saúde, para a formação ética-profissional dos discentes



participantes e para o fortalecimento do serviço público, reafirmando o papel social das universidades na promoção do direito à saúde.

Referências bibliográficas

1. Ministério da Saúde. "**Diretrizes Para O Cuidado Das Pessoas Com Doenças Crônicas Nas Redes de Atenção à Saúde E Nas Linhas de Cuidado Prioritárias.**" *Bvsms.saude.gov.br*, 2013, bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf. Acesso em: 18 de out. de 2025.